



Gestão de Resíduos sólidos na Instituição Pública

Mostra Local de: Curitiba e Região Metropolitana

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Secretaria Municipal da Educação

Cidade: Curitiba

Contato: nasilva@sme.curitiba.pr.gov.br

Autor (es): Secretaria Municipal da Educação

Equipe: Narali Marques da Silva - Bióloga. Especialização em Magistério Superior e Mestre em Geologia Ambiental

Daniela Paula Souza Batista Pressanto – Pedagoga – Especialização em Meio Ambiente, Desenvolvimento e Sociedade.

Parceria: Secretaria Municipal da Educação

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

Com a necessidade do avanço e fortalecimento da trajetória constitutiva da Educação Ambiental na Rede Municipal de Educação de Curitiba (RME), criou-se o Programa “Sustentabilidade – Mais Tempo de Vida”, que atende às novas políticas públicas. O Programa é um conjunto articulado de projetos e ações para a comunidade escolar municipal e a instituição Secretaria Municipal da Educação (SME). Objetiva fortalecer a Educação Ambiental (EA) como elo relevante ao desenvolvimento de uma consciência socioambiental, na perspectiva sistêmica, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, comprometidos com a sustentabilidade da vida no planeta. Os projetos devem atingir todos os departamentos, NREs, escolas e demais equipamentos. O programa é constituído pelos projetos de Gestão de Resíduos Sólidos na Instituição Pública, Formação Continuada e a construção das Diretrizes curriculares de Educação Ambiental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Este programa teve início em março de 2013, devendo ser desenvolvido até o final do ano de 2016.

MOSTRA DE PROJETOS

Palavras-chave: Sustentabilidade, Educação Ambiental, Política Nacional de Resíduos Sólidos

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal da Educação de Curitiba tem como missão desenvolver ações buscando inovação, mas com responsabilidade e sensibilidade em reconhecer e respeitar acertos. Esta tem sido a premissa diária do trabalho, a partir dos princípios da democracia, equidade, trabalho coletivo, publicidade, autonomia, diálogo, transparência e participação na educação que norteiam todas as ações do programa Mais Educação, qual, integra os departamentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Tecnologias e Difusão Educacional, estendendo ainda a articulação com as coordenadorias de Educação Especial, de Estrutura e Funcionamento, Obras e Projetos, Planejamentos e Informações Educacionais.

A Rede Municipal de Ensino de Curitiba - RME é composta por 197 Centros Municipais de Educação Infantil, 79 Centros de Educação Infantil conveniados com a Prefeitura, 184 Escolas Municipais e 8 Centros Municipais de Atendimento Especializado, 195 bibliotecas dos quais 14 são faróis de praça, totalizando 663 unidades. Estas unidades estão distribuídas em nove regionais, que agrupam bairros de acordo com a proximidade, formando os Núcleos Regionais de Educação – NRE.

As medidas colocadas em prática em todas as áreas da SME, garante, o melhor ensino por meio de ações com foco no pedagógico, passando pela valorização dos profissionais da educação – que para além das melhorias nas carreiras, passaram a contar com investimentos em seu capital intelectual e cultural – até os recursos que estão sendo destinados para manutenção e ampliação na rede física de equipamentos. A busca por uma educação dialógica, devolvendo à escola suas características de ambiente promotor de conhecimentos e desenvolvimento é outra característica desta administração que tem garantido a abertura à participação democrática de todos os envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem.

1. JUSTIFICATIVA: O projeto de gestão de resíduos sólidos, as ações para a comunidade escolar e a instituição (SME), objetiva fortalecer a educação ambiental através da sensibilização dos servidores para a mudança de hábitos e atitudes e promover a melhoria da qualidade do ambiente de trabalho.

A gestão de resíduos sólidos tem como finalidade reduzir a produção de resíduos na origem e acompanhar o processo de descarte correto para transformá-lo em um hábito através da mudança de atitude e com isso colaborar com uma menor produção de resíduos descartados e aumentar a utilização dos recipientes reutilizados.

A redução na origem ou redução na fonte visa a uma mudança na concepção, transformação, movimentação ou utilização de produtos ou substâncias, com o intuito de colaborar com a redução da quantidade de matérias primas ou sub-produtos,

MOSTRA DE PROJETOS

diminuindo assim a necessidade de exploração de recursos naturais e a redução de resíduos intermediários.

Este projeto pretende atingir os departamentos, coordenadorias, núcleos regionais de educação, centro de capacitação, escolas do ensino fundamental, centros municipais de educação infantil e centros municipais de atendimento especial.

2. OBJETIVO GERAL: Desenvolver novos hábitos e atitudes por meio da prática de descarte e destinação corretas dos resíduos sólidos secos e resíduos orgânicos nos departamentos, NREs, escolas, CMEIs. e CMAES.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Descartar os resíduos orgânicos e m lixeiras com saco preto e o resíduo reciclável em lixeiras com saco azul.

b) Descartar resíduos recicláveis o mais limpo possível.

c) Reduzir a quantidade de copos descartáveis utilizados nos, Departamentos, NRE e escolas municipais (CMEIS, CMAES)

d) Definir regras para o descarte correto do resíduo orgânico e resíduos reciclados com a Empresa fornecedora de alimentos para as escolas – (Risotolândia)

e) Confecção de material explicativo para normas de descartes para padronizar a coletas dos resíduos e destinação adequada pelos funcionários da limpeza da SME.

f) Adotar filtro de carvão ativado ou sistema similar para aumentar o uso da água tratada fornecida pela empresa de tratamento do município nos locais de trabalho (SME)

4. METODOLOGIA: Definiu-se que o projeto teria início nos Departamentos, coordenadorias e centro de capacitação.

A execução do projeto de gestão de resíduos na instituição é definida em etapas. Na primeira etapa foi designado o(s) representante(s) de cada setor/departamentos, coordenadorias e do centro de capacitação para acompanhar o projeto, observar o descarte dos resíduos e fazer um diagnóstico através da observação dos hábitos diários locais.

A segunda etapa teve início a partir do encontro e treinamento da supervisora e auxiliares da empresa de limpeza do edifício onde está localizada a SME. Em seguida o grupo de representantes dos setores recebeu o treinamento, os folders, cartazes, planilhas e a orientação de como identificar e registrar as quantidades contidas nos sacos de lixo e repassaram para todos os colegas dos seus respectivos setores.

O centro de capacitação é o local onde são realizadas as capacitações para todos os profissionais da RME e o fluxo de pessoas é intenso durante todo o ano nos períodos da manhã, tarde e noite. A implantação do projeto iniciou também com o treinamento da equipe de limpeza composta pelas auxiliares responsáveis por cada

MOSTRA DE PROJETOS

andar e a supervisora da empresa contratada. Nesta etapa foram entregues os folders educativos , cartazes do programa e a planilha para o monitoramento dos dados diários. Em seguida todos os setores administrativos receberam as orientações para o descarte correto segundo as informações contidas nos folders e nos cartazes. Todas as salas receberam lixeiras contendo sacos pretos para colocar o resíduo orgânico e sacos azuis par colocar o resíduo reciclável.

Também ficou estabelecido que a coleta deve ser realizada duas vezes ao dia (M/T) nos setores do Edifício onde está localizada a SME e (M/T e Noite) no centro de capacitação.

Os resíduos recicláveis coletados na SME são entregues a um catador que recolhe diariamente este material e desta forma a SME atende ao Programa de Coleta Seletiva Solidária instituído pelo Decreto 833 de 12/06/2012 da Prefeitura Municipal de Curitiba. No centro de capacitação a coleta está sendo providenciada por uma cooperativa pertencente ao projeto Ecocidadão.

As regras estabelecidas foram: descartar resíduos orgânicos em lixeiras contendo sacos pretos e os resíduos recicláveis em lixeiras contendo sacos azuis. Estas orientações estão descritas e ilustradas em folder criado para o projeto. O registro da quantidade retirada nos sacos de 100L é registrado na planilha de acompanhamento diário dos resíduos orgânico e reciclável retirados no período da manhã e da tarde. O total de resíduos semanais é repassado para um banco de dados.

A terceira etapa consiste em encontros mensais para readequações necessárias principalmente no início do processo e observações dos dados mensais obtidos. Os dados registrados em planilhas devem resultar em gráficos e em um conjunto de dados a serem utilizados para reflexões e considerações que levadas aos servidores dos setores participantes, possam influenciar no processo de conscientização do cidadão.

O acompanhamento do projeto deve permanecer durante os três anos consecutivos e alimentar um banco de dados com as quantidades de resíduos produzidas na instituição pública.

A proposta tem por finalidade identificar a quantidade produzida por esta instituição ao longo do período de monitoramento e neste mesmo período se possível incentivar a redução destes resíduos encarregando cada cidadão de suas responsabilidades.

Estamos consumindo além da capacidade de renovação da Terra, mesmo sendo os seres supostamente mais educados do planeta e mantemos um estilo de vida insustentável. Precisamos deixar de reproduzir os princípios e valores da economia insustentável e para isso é necessário uma estrutura educacional para liderar um processo educativo, contínuo e permanente, que permita ao cidadão uma



compreensão crítica do meio ambiente, em nível individual e coletivo que demanda uma mudança de paradigmas.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: O projeto até a implantação final em 2014, deve atingir um total de 103.000 estudantes e 18.000 servidores públicos municipais.

- Outro indicador é a quantidade de resíduos gerados e registrados em planilha de acompanhamento diário.

6. VOLUNTÁRIOS: Todos os servidores participam voluntariamente do projeto.

7. CRONOGRAMA: CRONOGRAMA PROJETO GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

2013 2014 2015 2016

FEVEREIRO

2013-Elaboração do Projeto

2014-Analise dos dados obtidos por meio das planilhas

2015-Analise dos dados obtidos por meio das planilhas 2016-Analise dos dados obtidos por meio das planilhas

MARÇO

2013-Elaboração do Projeto 2014-Lançamento do projeto nas escolas, CMAES e CMAES

Reunião com os representantes do projeto (departamentos, coordenadorias, Centro de Capacitação e NRES) para a apresentação dos gráficos sobre a quantidade de resíduos (orgânico/reciclável) do ano de 2013.

2015-Reunião para apresentação dos gráficos sobre a quantidade de resíduos (orgânico/reciclável) dos últimos dois anos – 2013/2014

2016-Reunião para apresentação dos gráficos sobre a quantidade de resíduos (orgânico/reciclável) e dar novas providências.

ABRIL

2013-Elaboração do Projeto 2014-Reunião com diretores e pedagogos sobre a implantação do projeto nas escolas, CMEIS e CMAES.

2015-Monitoramento planilhas 2016-Monitoramento planilhas

MOSTRA DE PROJETOS 2013

MAIO 2013-Reunião Implantação do projeto nos departamentos, Centro de capacitação e Coordenadorias

2014-Monitoramento planilhas

Visita a unidade ECO Cidadão

2015-Monitoramento planilhas

Visita a unidade ECO Cidadão 2016-Monitoramento planilhas

JUNHO 2013-Reunião com representantes dos departamentos e coordenadorias

2014-Monitoramento planilhas

Monitoramento planilhas 2016-Monitoramento planilhas

JULHO

2013-Monitoramento planilhas 2014-Monitoramento planilhas

Reunião com diretores e pedagogos

2015-Monitoramento planilhas

Reunião com diretores e pedagogos

2016-Monitoramento planilhas

Reunião com diretores e pedagogos para apresentação dos resultados das ações definidas pelas unidades escolares

AGOSTO 2013-Reunião com os chefes de Núcleos 2014-Reunião com os representantes do projeto (departamentos, coordenadorias, Centro de Capacitação e NRES).

2015-Reunião com os representantes do projeto (departamentos, coordenadorias, Centro de Capacitação e NRES).

2016-Reunião com os representantes do projeto (departamentos, coordenadorias, Centro de Capacitação, NRES e representantes das escolas).

SETEMBRO

2013-Implantação do projeto nos NRE 2014-Monitoramento planilhas2015-Monitoramento planilhas

2016-Monitoramento planilhas

OUTUBRO 2013-Reunião com os representantes do projeto para apresentação dos resultados obtidos nas planilhas

Visita a unidade ECO Cidadão

2014-Monitoramento planilhas

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Monitoramento planilhas

2016-Monitoramento planilhas

Apresentação do fechamento dos dados obtidos ao longo do projeto.

NOVEMBRO

2013-Monitoramento 2014-Reunião com os representantes do projeto (departamentos, coordenadorias, Centro de Capacitação e NRES).

Reunião com diretores e pedagogos

2015-Reunião com os representantes do projeto (departamentos, coordenadorias, Centro de Capacitação e NRES).

Reunião com diretores e pedagogos

2016-Apresentação dos dados do projeto ao longo dos 4 anos para a Secretaria Municipal da Educação.

DEZEMBRO

2013-Monitoramento

2014-Monitoramento

2015-Monitoramento Finalização do projeto

9. ORÇAMENTO: O projeto utiliza todos os recursos já existentes nas instituições. Não gerou custos

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O projeto e sua metodologia podem ser reaplicados sempre que necessário e em qualquer instituição, seja ela, pública ou privada.

REFERÊNCIAS

AGENDA ambiental na administração pública. Brasília: MMA/SDS/PNEA, 2001, p. 12.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Lei nº. 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n. 79, 28 abr. 1999.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Lei nº. 12.305/10 de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, 3 de agosto de 2010, Página 3.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Decreto nº. 4.281/2002 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n.121, 26 jun.2002.

PARANÁ, Governo do Estado, Lei nº.1.7505 de 11 de janeiro de 2013. Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. Publicado no Diário Oficial nº. 8875 de 11 de Janeiro de 2013.

BRASIL. Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA: documento básico. Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental. 2ª.ed. Brasília, 2004.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Lei nº. 7.833 de 19 de dezembro de 1991 Dispõe sobre a política de proteção conservação e recuperação do meio ambiente e dá outras providências. 1991.

BRASIL. Lei nº. 10.257, de 10 de julho de 2001. Estatuto da Cidade e Legislação Correlata. 2ª. ed. Atual. Brasília: Senado Federal Subsecretaria de Edições Técnicas, 2002.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Decreto nº 833 de 12 de junho de 2012. Institui o Programa de Coleta Seletiva Solidária e cria o selo “Parceiro do Ecocidadão”. DOU Nº 43.

GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

JACOBI, Pedro. Desenvolvimento e Meio Ambiente. O Complexo desafio da sustentabilidade. In: Fundação Prefeito Faria Lima – Cepam. O município no século XXI: cenários e perspectivas. ed. especial. São Paulo, 1999, p. 175.
